

Notícias da canonização de São Josemaria

A canonização de Josemaria Escrivá foi na Praça de São Pedro, em Roma, no dia 6 de outubro de 2002. Nessa cerimônia, o Papa João Paulo II declarou santo o fundador do Opus Dei diante de várias centenas de milhares de fiéis de mais de 80 países.

28/03/2003

Juntamente com o Papa concelebraram outras 42 pessoas entre cardeais, bispos e sacerdotes. Dentre eles, o Card. José Saraiva Martins (Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos), assim como os cardeais Antonio Maria Rouco Varela, arcebispo de Madri (diocese onde morou o novo santo até sua mudança a Roma e onde teve lugar a fundação do Opus Dei em 1928), Sodano, Ruini, Meissner, Etchegaray. Além disso, estavam também presentes D. Omella (bispo de Barbastro, cidade de nascimento de São Josemaría), e D. Javier Echevarría (Prelado do Opus Dei).

À esquerda do altar encontravam-se as autoridades eclesiásticas, mais de 400 entre cardeais, arcebispos e bispos. Muitos deles vieram a Roma acompanhando peregrinos dos seus próprios países. Cabe destacar a presença de 50 bispos africanos, 53 espanhóis e 55 italianos. Entre os

outros bispos encontravam-se D. Kondrusievic, de Moscou, arcebispos maronitas e um bispo caldeu do Líbano e dois bispos de Cuba. Também havia representantes de diversas realidades eclesiais como Mons. Camisasca, Kiko Arguello, Carmen Hernández e Andrea Riccardi. Dentre os superiores das ordens religiosas estiveram presentes, entre outros, representantes dos Frades Menores Conventuais, dos Mercedários, das Servas de Jesus da Caridade, das Brigidinas, etc.

A delegação italiana, presidida pelo vice-presidente do Conselho de Ministros, Gianfranco Fini, estava formada, dentre outros, por Pierferdinando Casini (presidente do Congresso) e o ministro do Interior, Giuseppe Pisanu. Também se encontravam o presidente da região do Lazio (Francesco Storace), o presidente da província de Roma

(Silvano Moffa) e o prefeito de Roma (Walter Veltroni). Outras personalidades italianas eram Francesco Rutelli, Massimo D'Alema, Cesare Salvi, Domenico Volpini, Luigi Angeletti (UIL) e Albino Gorini (FISBA-CISL).

A delegação oficial da Espanha, presidida por Ana de Palacio (ministra de Assuntos Exteriores), contava também com a presença do ministro de Justiça, o presidente de Navarra e o prefeito de Barbastro. Outras personalidades presentes eram Mama Ngina Kenyatta e Lech Walesa. Finalmente cabe destacar a assistência de diversas personalidades do mundo do esporte e da cultura como Angela Palermo de Lazzari (presidente internacional da Liga de donas de casa), ou Rosalina Tuyuc (ativista dos direitos humanos da Guatemala), entre outros.

O doutor Nevado

Na primeira fileira encontrava-se o doutor Manuel Nevado Rey, médico cirurgião, curado miraculosamente em 1992 de uma radiodermite crônica, graças à intercessão de Josemaria Escrivá. A sua cura foi o milagre estudado para a canonização. Nevado Rey veio a Roma juntamente com um grupo de familiares e amigos de Almendralejo (Badajoz, Espanha).

O Dr. Nevado disse que "ainda que já lhe havia agradecido a minha cura em numerosas ocasiões, renovei hoje a São Josemaria esse agradecimento. E fiz-lhe dois outros pedidos: que me ajude a ser cada dia melhor, e que ajude os fiéis do Opus Dei a continuarem entregues a Deus. Que cada vez sejam melhores e mais numerosos, e que levem a mensagem de Jesus Cristo até os últimos confins da terra.

"Hoje, na Praça de São Pedro, me perguntei: Por que a mim? Sou um homem desconhecido, um privilegiado por São Josemaria, esse homem universal, que fez uma obra imensa. Por que, então, ajudou a mim? Penso que é porque sou um entusiasta do trabalho, que havia contraído uma doença por causa da minha profissão. Como a Obra prega a santificação do homem através do trabalho diário, talvez com a minha cura São Josemaría tenha querido insistir em que esse é o caminho que agrada a Deus".

Comunhão

1.040 sacerdotes distribuíram a Comunhão na praça de São Pedro, praça Pio XII e Via della Conciliazione.

Flores

A escadaria de São Pedro foi adornada com um tapete de flores

trazidas do Equador e doadas por um devoto do novo santo, José Ricardo Dávalos, floricultor de profissão. O Equador é um dos maiores exportadores de flores no mundo. Deste país chegaram um total de 45.000 flores. A decoração lateral do altar e do ambão é uma doação da cooperativa "Il Camino", de São Remo. A cooperativa italiana colaborou com 7.000 rosas, cravos e antúrios. Juntamente com outras 25 pessoas, o empresário alemão Jurgen Kluempen uniu-se a esta iniciativa e responsabilizou-se também por trazer as flores de Amsterdam a Roma. Por outro lado, da Austrália se trouxeram 200 waratahs - flores autóctones de cor vermelha - para acompanhar as relíquias de Josemaría Escrivá durante os dias em que as mesmas estarão expostas para a veneração dos fiéis na basílica de Santo Eugênio.

A casula do Papa

Os ornamentos e vasos sagrados utilizados pelo Papa foram feitos no ateliê Talleres de Arte Granda, na Espanha. A casula do Papa foi feita à mão para a ocasião, com tecido procedente de Nova Delhi (Índia).

Refeições

De acordo com o Comitê Organizador, 55.000 peregrinos encarregaram bolsas de refeições para consumir nas imediações da praça de São Pedro. Cada bolsa está composta de dois sanduíches, uma bebida, uma fruta e um doce para comemorar. Para reduzir os custos das bolsas, a empresa "Fiorucci" deu de presente 30.000 fatias de presunto; a "Interpan" de Terni, 35.000 sanduíches; a "Ferrero", 15.000 doces "Snack and drink", e a "Peroni", 40.000 latas de cerveja.

Píer São Josemaria em Civitavecchia

Hoje, às 18.00 horas, dedicar-se-á um píer a São Josemaria Escrivá no porto de Civitavecchia, aonde chegaram mais de 10.000 participantes para a canonização, vindos de diversas cidades do Mediterrâneo.

Primeiramente, terá lugar uma cerimônia oficial e depois um festival internacional com a participação dos passageiros dos navios que vieram à canonização.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/noticias-da-canonical-de-sao-josemaria/>
(06/02/2026)